

REVISTA LONGE LATEQVE

A revista LONGE LATEQVE é uma publicação científica do Colégio Estadual do Paraná visa contribuir nas discussões sobre educação, mediante a divulgação de relevantes trabalhos interdisciplinares de pesquisa, análises teóricas e resenhas bibliográficas, que possam enriquecer diálogos e debates, bem como subsidiar atividades acadêmicas e ações sociais, culturais e tecnológicas voltadas à promoção do desenvolvimento harmônico e sustentável da sociedade.

Foco da revista

Publica trabalhos na área multidisciplinar, de cunho teórico e teórico-empírico, sobre Educação. Diferentes perspectivas teóricas e metodológicas no tratamento de temas são aceitáveis, desde que consistentes e relevantes para o desenvolvimento da área. Com periodicidade semestral, aceitam-se artigos e resenhas com abordagem interdisciplinar na área de Educação.

Processo de Avaliação pelos Pares

1. Avaliação por pares

A análise e a aprovação das contribuições para a Revista LONGE LATEQVE são realizadas por pares.

2. Avaliação anônima

Adota-se o sistema de avaliação anônima (blind review) para análise das contribuições, com pelo menos dois avaliadores, de acordo com a política editorial e critérios de avaliação da Revista LONGE LATEQVE. Textos que não estejam de acordo com os critérios e requisitos exigidos pela Revista LONGE LATEQVE não terão sua submissão para publicação aceita.

3. Prazo para avaliação

O prazo para resposta ao primeiro ou único autor do trabalho (artigo ou resenha) submetido é de até 120 dias contados da data de seu recebimento na LONGE LATEQVE.

4. Responsabilidade dos autores

Os artigos e resenhas assinados são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es) / da(s) autor(as). Os direitos, inclusive de tradução, são reservados. É permitido citar parte de artigo ou documento sem autorização, desde que identificada sua fonte.

Política de Acesso Livre

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

Condições para Submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

Diretrizes para Autores

Os manuscritos devem conter:

- título;
- resumo;
- até 6 (seis) ilustrações (entre figuras, mapas, imagens, desenhos, fotografias, gravuras, tabelas e gráficos) disponibilizados o mais próximo possível do texto ao qual se referem e acompanhadas das respectivas legendas;
- elementos pós-textuais ao término da estrutura principal do manuscrito.

As normas da Revista Científica LONGE LATEQVE são adaptações das Normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. A Responsabilidade pela edição e adequação dos manuscritos é de Responsabilidade do autor, assim como pelos dados referenciais da obra. É recomendável também que o autor faça uma revisão completa da gramática do texto, se possível por profissional qualificado, para evitar incoerências ou erros gramaticais, que por sua vez poderão afetar gravemente a qualidade do artigo e a credibilidade do autor.

O processo de submissão é feito via e-mail, pelo endereço

revistalongelateqve@cep.pr.gov.br

Orientações para elaboração de artigo

A Revista Científica LONGE LATEQVE recebe manuscritos em português, espanhol ou inglês. O idioma oficial da revista é o português, no entanto os artigos serão publicados na língua em que foram escritos.

Tendo por finalidade assegurar o anonimato no processo de revisão pelos pares, o texto não deve conter nenhum elemento que permita a identificação de sua autoria, haja vista que a identificação é feita nos metadados do sistema no momento da submissão. Os autores e/ou co-autores devem indicar no corpo do texto: se a pesquisa é financiada, o período de realização, quem financiou e o número do processo; se foi aprovada por Comitê de Ética da instituição envolvida, quando necessário, e declarar se não há conflito de interesse.

Estrutura

O manuscrito deve conter:

- a) até 20 laudas;
- b) Título (com ou sem subtítulo);
- c) resumo e abstract;
- d) 5 (cinco) palavras-chave;
- e) conteúdo com aspectos textuais padrões com introdução, desenvolvimento (fundamentação teórica, metodologia, resultados e discussão, podendo ser usados subcapítulos para as partes) e conclusões;
- f) referências bibliográficas / notas;
- g) até 6 (seis) ilustrações (entre figuras, mapas, imagens, desenhos, fotografias, gravuras, tabelas e gráficos), dispostas o mais próximas possível do texto aos quais se referirem e acompanhadas das respectivas legendas;
- h) notas após as referências bibliográficas.

Observações importantes para a qualidade do artigo

O artigo científico é uma apresentação sintetizada, em forma de relatório escrito (observando os rigores do método científico), dos resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de um determinado assunto. O objetivo fundamental de um artigo é ser um meio sucinto e rápido para divulgar e tornar conhecidos a questão investigada, o referencial teórico utilizado, o material empregado, o método estabelecido, os resultados alcançados, as dificuldades enfrentadas no decorrer das pesquisas e realização das análises concernentes à questão em foco.

1. Título: deve refletir o assunto discutido no texto. Título e subtítulo (se houver) devem estar na página de abertura do artigo na língua do texto. O autor deve evitar sobrecarregá-lo com informação expressa em forma de abreviatura (salvo casos em que são universalmente conhecidas ou nomes de projetos) e entre parênteses.

2. Resumo: texto com quantidade predefinida de palavras, onde se expõe o objetivo do texto, a metodologia aplicada, e as soluções encontradas. O *abstract* é o resumo traduzido para a língua inglesa.

3. Palavras-chave: são palavras características que devem identificar o artigo em bases de indexação. Constituem item obrigatório e devem estar abaixo do resumo, antecedidas da expressão **palavras-chave** separadas entre si por traço.

4. Introdução: deve situar o leitor no contexto do tema estudado, oferecendo uma visão global da pesquisa realizada, situando o problema e a metodologia empregada.

5. Desenvolvimento e explanação dos resultados: é a fundamentação lógica do trabalho, onde o autor deve fazer uma exposição e uma discussão das teorias que foram utilizadas para o entendimento e o esclarecimento do problema pesquisado e que devem apresentar uma estreita ligação com a dúvida investigada. Dependendo do assunto tratado no manuscrito, há a necessidade

de subdivisão em etapas que seguem em seções e subseções conforme a NBR 6024 (2003). A divisão do desenvolvimento deve apresentar a seguinte estrutura:

a) Metodologia: descrição precisa dos materiais, métodos, técnicas, equipamentos e outros itens utilizados no decorrer da pesquisa, devendo estar apresentados com a maior clareza possível de modo que outros autores possam contextualizar e empregar em suas pesquisas.

b) Resultados: apresentação da obtenção dos dados experimentais, que podem ser demonstrados através de tabelas, gráficos, fotografias, dentre outros recursos utilizados.

c) Discussão: comentários cientificamente fundamentados, restritos apenas aos dados do trabalho confrontados com os dados da literatura da área na qual se encontra inserido o trabalho.

6. Conclusão: apresenta os resultados obtidos ao longo do manuscrito que foram extraídos da pesquisa ou apontados por ela, sendo relacionadas às diversas questões desenvolvidas ao longo do trabalho, sintetizando os resultados fundamentais, com comentários do autor e as contribuições resultantes da pesquisa. É importante a observação de que trata-se do encerramento do trabalho estudado, devendo responder às hipóteses propostas e aos objetivos apresentados na introdução, não devendo, sob condição alguma, que sejam apresentadas informações novas, que já não tenham sido apresentadas no desenvolvimento do trabalho.

7. Referências: Conjunto de informações que devem permitir identificar, no todo ou em parte, documentos impressos ou produzidos em diferentes materiais que foram citados no decorrer do texto, devendo seguir as normas da ABNT que estão explicadas e demonstradas no documento de orientação da apresentação gráfica do artigo.

8. Linguagem do artigo: O artigo científico é um texto condensado, é importante

que sejam observados a correção e precisão da linguagem, coerência das idéias apresentadas, inteligibilidade, objetividade e fidelidade às fontes citadas. A análise destas questões inclui a análise de:

a) impessoalidade: O trabalho é resultado da investigação cientificamente fundamentada do autor sobre determinado assunto, não cabendo um relato pessoal sobre o trabalho, haja vista que o estudo deverá ser acessível à comunidade científica sempre que outro estudioso necessitar explorar o assunto em questão, logo deve ser redigido em terceira pessoa, caracterizando o teor universal da pesquisa desenvolvida;

b) objetividade: deve ser direto, preciso, sem expressões que possibilitem interpretações medíocres, sem valor científico. Sendo assim, termos como “eu penso”, “eu acho”, “parece-me”, e outros que denotem dúvida ou desconhecimento de causa devem ser abolidos do texto;

c) estilo científico: deve ser informativo, racional, baseado em dados concretos, onde podem ser aceitos argumentos de ordem subjetiva, desde que explanados sob um ponto de vista científico;

d) vocabulário técnico: a comunicação científica deve ser feita com termos comuns, que garantam a objetividade da comunicação, sendo, porém que cada área científica possui seu vocabulário técnico próprio que deve ser observado;

e) correção gramatical: a observação da correção do texto deve ser feita com cuidado, evitando-se o uso excessivo de orações subordinadas em único parágrafo, o excesso de parágrafos, lembrando que cada parágrafo encerra uma pequena idéia defendida no texto, logo, encerrada a idéia, muda-se o parágrafo;

f) ilustrações: a Revista Científica LONGE LATEQVE considera gráficos, mapas, fotografias, desenhos e tabelas como elementos ilustrativos devendo seguir as normas da ABNT que estão explicadas e demonstradas no documento de orientação da apresentação gráfica do artigo.

Princípios Éticos a serem Seguidos pelos Autores

É importante que os autores que desejam publicar nesta revista tenham em mente que o desenvolvimento científico deve estar baseado em princípios éticos fundamentais que contribuem para a própria qualificação das obras publicadas e servem como referencial de boa conduta científica.

Por isso, é importante que:

Descrição clara e concisa da pesquisa e de sua importância;
Detalhamento da pesquisa, para permitir a repetição por outros cientistas;
Créditos a trabalhos anteriores. Citar fontes da atual pesquisa;
Os originais devem vir com carta de autorização à revista; Evitar publicação e submissão múltipla; Co-autoria: todos os autores devem assinar;
É responsabilidade do autor principal: incluir todos que participaram e excluir os que não participaram; estabelecer a comunicação entre editor e demais autores; Riscos(de contaminação, p.ex); Aceitar a autoridade do editor;
O encaminhamento de um original implica em que os autores aceitam a autoridade final do editor quanto à avaliação e edição do texto;
Quem envia um artigo, está fazendo um contrato com a revista e aceita as regras estabelecidas.

DATAS IMPORTANTES

30 de JULHO entrega via email dos artigos para a revista.

30 JULHO A 27 DE SETEMBRO análise da comissão consultiva.

28 SETEMBRO 2012 término de correções sugeridas pelo conselho para o número um de artigos enviados.

OUTUBRO diagramação e impressão

NOVEMBRO publicação.

Curitiba, 14 de maio de 2012

Prof. Ms.Tony Marcio Groch

Prof.Dra.Cleusa Fckner

Prof. Rubens da Silva Tavares

